

A produção científica sobre a história dos meios de hospedagem no Brasil: um estudo exploratório-descritivo nos periódicos brasileiros de turismo

Dalila MÜLLER¹

Dalila Rosa HALLAL²

Maria da Graça Gomes RAMOS³

Resumo: Este estudo tem por objetivo sistematizar o conhecimento científico produzido por pesquisadores, e publicados nos periódicos científicos brasileiros de turismo, sobre a história dos meios de hospedagem no Brasil. A metodologia utilizada caracteriza-se como descritiva e bibliográfica. Foram analisados doze (12) periódicos científicos de turismo brasileiros e realizado um levantamento dos títulos, palavras-chave e resumos dos artigos junto aos *sites* das revistas. As publicações são dos anos de 1990 até 2015. Foram identificados 201 artigos sobre meios de hospedagem e/ou hotelaria e, destes, 14 (7%) abordam a história dos meios de hospedagem de modo geral ou especificamente sobre um deles. Os artigos foram publicados em 8 revistas, principalmente após o ano de 2006, não havendo uma predominância de autor. O período mais abordado nos artigos é o século XIX, destacando-se as regiões Sul e Sudeste como as mais estudadas. Desse modo, evidencia-se a carência de publicações relacionadas à história dos meios de hospedagem no Brasil e a necessidade de incentivar a realização de pesquisas e a produção de novos conhecimentos que abordem esta temática.

Palavras-chave: História dos meios de hospedagem. Produção Científica. Periódicos Científicos. Estado da Arte.

Introdução

Este artigo tem por objetivo sistematizar o conhecimento científico produzido por pesquisadores, e publicados nos periódicos científicos brasileiros de turismo, sobre a história dos meios de hospedagem no Brasil. Especificamente, busca-se identificar o número de artigos publicados sobre o tema hotelaria e/ou hospedagem; verificar, dentre estes, o número de artigos sobre a história dos meios de hospedagem no Brasil; identificar as características dos artigos selecionados, no que se refere ao ano de publicação, autores, revistas publicadas, recorte espacial e temporal; e, descrever, brevemente, os artigos identificados sobre a história dos meios de hospedagem no Brasil.

Este trabalho se insere na pesquisa “A História da Hotelaria em Pelotas na Primeira Metade do Século XX”, financiada pelo CNPq, Edital MCTI/CNPq nº 14/2014, que tem por objetivo traçar a história da hotelaria em Pelotas na primeira metade do século XX, buscando elementos essenciais para a reconstrução da memória da cidade.

¹ Doutora em História (UNISINOS) e mestre em Turismo (UCS). Professora Associada da Universidade Federal de Pelotas. E-mail: dmuller@ufpel.edu.br.

² Doutora em História (PUCRS) e mestre em Turismo (UCS). Professora Associada da Universidade Federal de Pelotas. E-mail: dhallal@ufpel.edu.br.

³ Doutora em Educação (UFRGS). Professora Associada da Universidade Federal de Pelotas. E-mail: mggramos@gmail.com

Busca-se, identificar o que vem sendo publicado sobre a história dos meios de hospedagem no Brasil, visando contribuir para a pesquisa acima citada. Desse modo, considera-se importante sistematizar esse conhecimento científico.

Historicamente a hospedagem esteve vinculada à necessidade das pessoas obterem alojamento e alimentação, em deslocamentos de caráter comercial, de conquista, religioso ou de lazer. Segundo Gonçalves e Campos (1998:71), não se sabe ao certo quando e como surgiu a atividade hoteleira no mundo, mas os autores supõem que tenha se originado “[...] da necessidade natural que tem os viajantes de procurar abrigo, apoio e alimentação durante suas viagens”. Os meios de hospedagem surgiram da necessidade que tinham os viajantes de permanecerem em um local diferente de sua residência.

Os povos sempre tiveram necessidade de se deslocarem; os povos antigos se deslocavam por diferentes propósitos. Segundo Belchior e Poyares (1987) o peregrino viajava para lugares santos, o mercador transportava riquezas e ideias, o senhor percorria seus domínios e o viajante e o explorador buscavam novos horizontes ou costumes exóticos.

Com a intensificação das viagens por lazer e do turismo, os meios de hospedagem se diversificam e se tornam necessários para o desenvolvimento das atividades turísticas. Vários autores (Beni, 2002; Cooper et al., 2001; Mota, 2001) consideram os meios de hospedagem um dos equipamentos mais importantes para a atividade turística. Beni (2002) afirma que a hotelaria é um dos elementos essenciais da infraestrutura turística e constitui um dos suportes básicos para o desenvolvimento do turismo.

Os meios de hospedagem fazem parte dos serviços turísticos, juntamente com as agências de viagens, operadoras, restaurantes, transportes e outros, e são imprescindíveis à viabilização do turismo. Beni (2002: 235) considera que os serviços turísticos são: “o conjunto de edificações, de instalações e serviços indispensáveis ao desenvolvimento da atividade turística. Compreendem os meios de hospedagem, serviços de alimentação, de entretenimento, de agenciamento, de informação e outros.”.

Segundo Mota (2001) o turismo, a hotelaria e os transportes não podem ser tratados separadamente, ou seja, o turismo não ocorre sem deslocamento e sem hospedagem.

As histórias do turismo, da hotelaria e dos transportes de certa forma se misturam, à medida que, por definição, turismo subentende deslocamento – isto é, transporte – e permanência num local diferente daquele de residência habitual – ou seja, num meio de hospedagem ou alojamento. (Mota, 2001: 43)

Do mesmo modo, Cooper et al. (2001) consideram que raramente a hospedagem tem um lugar ou uma lógica própria, pois dificilmente um turista seleciona sua estada em um meio de hospedagem por si só. Segundo os autores “a escolha é feita porque a hospedagem oferece um serviço de apoio para uma motivação mais ampla que trouxe o visitante à destinação, seja por razões de trabalho ou de lazer” (Cooper et al., 2001: 351).

Desse modo, evidencia-se a importância dos meios de hospedagem para as viagens e o turismo. Isso mostra que ao estudar o turismo faz-se necessário também analisar os meios de hospedagem existentes em determinado tempo e local.

Porém, as pesquisas sobre o turismo e os meios de hospedagem em uma perspectiva histórica ainda são muito incipientes no Brasil. Conforme analisou Guimarães (2012), apesar do turismo ter atraído pesquisadores de várias áreas do conhecimento, a contribuição dos historiadores vem dando seus primeiros passos.

A mesma autora considera que um dos grandes problemas enfrentados pelos historiadores que pesquisam sobre o turismo, que por muito tempo foi visto como uma frivolidade, é a dificuldade de serem ouvidos por seus pares. Aponta ainda a necessidade de um diálogo mais próximo com os pesquisadores dedicados aos estudos turísticos (Guimarães, 2012).

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva e bibliográfica. A pesquisa descritiva registra e analisa fatos e fenômenos sem manipulá-los (Cervo; Bervian, 2002), enquanto que a pesquisa bibliográfica é utilizada para “dominar o conhecimento disponível e utilizá-lo como base ou fundamentação na construção de um modelo teórico explicativo”, e, além disso, “para descrever e sistematizar o estado da arte, daquele momento, pertinente a um determinado tema ou problema” (Köche, 2013: 122).

Para a realização desta pesquisa, identificou-se, inicialmente, as revistas científicas de turismo brasileiras. Neste levantamento foram localizadas 18 revistas, destas 4 não possuíam classificação na CAPES (Anais Brasileiros de Estudos Turísticos; Revista Cenário (UNB); Arqueturismo e Revista Científica Eletrônica de Turismo); 1 era específica (Revista Brasileira de Ecoturismo); 1 não foi localizada na internet (Gestão e Desenvolvimento). Desse modo, trabalhou-se com 12 revistas, todas classificadas pela CAPES, com conceitos entre B1 e B5.

Uma vez selecionados os periódicos, realizou-se um levantamento dos títulos, palavras-chave e resumos dos artigos nos *sites* das revistas. Foram pesquisados todos os volumes e números publicados em cada revista, no período de 1990 a 2015. Buscou-se os artigos que versavam sobre hotelaria e/ou hospedagem. As palavras-chave “hotelaria” e “hospedagem” foram utilizadas para procurar artigos relevantes. Após esta identificação, foi realizada uma análise individual de cada artigo, visando identificar o ano de publicação, os autores, o recorte espacial e temporal e os objetivos da pesquisa. As informações coletadas são apresentadas de forma quantitativa, com o auxílio de gráficos e de maneira qualitativa, através de quadros e da descrição dos artigos.

Sistematização do conhecimento sobre a história dos meios de hospedagem no Brasil

Para a realização desta pesquisa foram consultados doze periódicos científicos brasileiros de turismo, os quais estão listados a seguir, com os anos de publicação e a classificação na CAPES (Quadro 1). Das revistas consultadas, 4 (30%) iniciaram sua publicação nos anos 1990 e 8 (70%) nos anos 2000, evidenciando-se uma produção científica recente. Também constata-se que todas as revistas possuem classificação B, na CAPES.

Quadro 1 – Periódicos Científicos Brasileiros Consultados.

PERIÓDICO	ANOS DE PUBLICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO CAPES
Caderno Virtual de Turismo (1)	2001-2014	B1
CULTUR: Revista de Cultura e Turismo (2)	2007-2015	B3
Licere (3)	1998-2015	B5
Revista de Economia, Administração e Turismo (REUNA) (4)	1996-2014	B3
Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo (5)	2006-2014	B4
Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo (RBTUR) (6)	2007-2015	B1
Revista Hospitalidade (7)	2005-2015	B3
Revista Iberoamericana de Turismo (RITUR) (8)	2011-2015	B5
Revista Turismo em Análise (9)	1990-2014	B2
Rosa dos Ventos (10)	2009-2015	B3
Turismo – Visão e Ação (11)	1998-2014	B2
Turismo e Sociedade (12)	2008-2014	B3

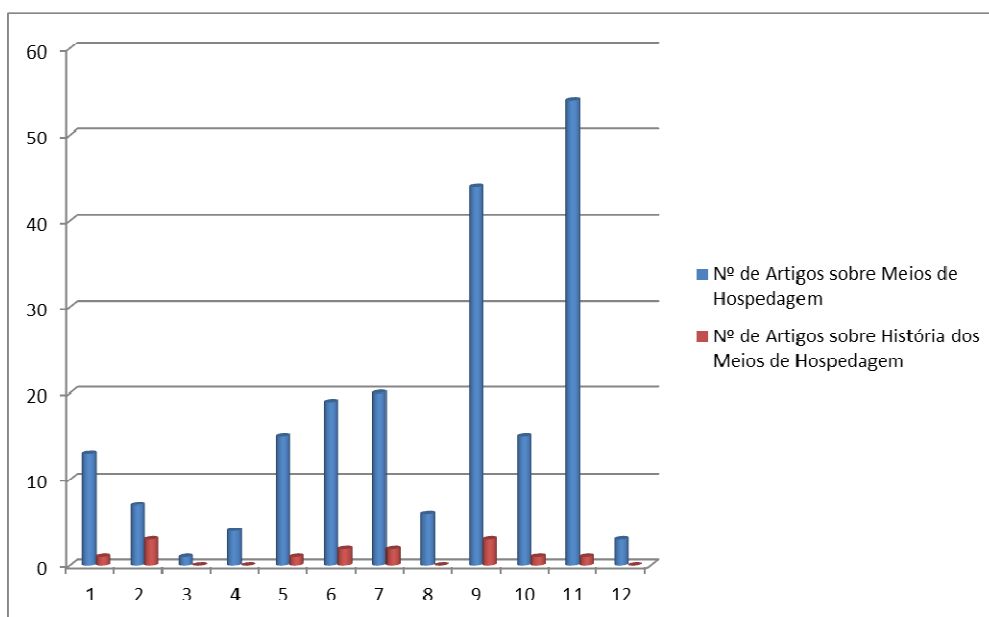
Fonte: Elaboração própria

Analisando os artigos das revistas identificou-se um total de 201 artigos que tinham por temática “meios de hospedagem”, ou especificamente “hotelaria”. Destes, apenas 14, ou seja, 7,0% abordavam a história dos meios de hospedagem no Brasil. Das revistas pesquisas, a maioria delas apresenta uma porcentagem de 10% ou menos de artigos sobre história dos meios de hospedagem, conforme pode ser visualizado no Gráfico 1. As revistas “Licere”, “Revista de Economia, Administração e Turismo (REUNA)”, “Revista Iberoamericana de Turismo (RITUR)” e “Turismo e Sociedade” não apresentam nenhum artigo sobre a temática.

As revistas “Turismo – Visão e Ação” (11) e “Turismo em Análise” (9) destacam-se ao apresentarem o maior número de artigos sobre meios de hospedagem, 54 e 44, respectivamente. Pode-se supor que isso se deva ao tempo de publicação destas revistas (ambas da década de 1990) e ao fato de estarem vinculadas à USP (com o Programa de Mestrado e Doutorado em Ciências da Comunicação, com a linha de pesquisa em Turismo e Lazer) e à UNIVALI (com o Programa de Mestrado em Turismo e Hotelaria), universidades com os programas de pós-graduação mais antigos no Brasil, ambos da década de 1990. Porém, destaca-se que a revista “Turismo – Visão e Ação” (11) possui apenas um artigo sobre a história dos meios de hospedagem.

De modo geral, constata-se uma pequena publicação sobre a história dos meios de hospedagem no Brasil, evidenciando uma lacuna no conhecimento científico disponível no Brasil sobre esta temática.

Gráfico 1 – Relação entre o Número de Artigos sobre Meios de Hospedagem e sobre História dos Meios de Hospedagem.



Fonte: Elaboração própria

Analisando especificamente os 14 artigos sobre a história dos meios de hospedagem no Brasil, apresentados no Quadro 2, observa-se que as revistas “CULTUR: Revista de Cultura e Turismo” e “Turismo em Análise” apresentam, cada uma, três artigos; seguido das revistas “Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo (RBTUR)” e “Revista Hospitalidade”, com dois artigos cada uma. As demais apresentam uma publicação cada.

Verifica-se que não há uma predominância do período de publicação, pois dois artigos foram publicados na década de 1990, seis nos anos 2000 e seis na década de 2010. Levando em conta que, das revistas analisadas, 4 começaram sua publicação nos anos 1990, considera-se que há uma proporcionalidade na publicação de trabalhos sobre a temática analisada. Porém, é importante ressaltar que após a publicação dos artigos no ano de 1991, há um intervalo de tempo sem publicações sobre esta temática, ou seja, entre os anos de 1992 e 2005 não há publicações sobre a história dos meios de hospedagem no Brasil, retomando a publicação em 2006, se mantendo constante até a atualidade.

Quadro 2 – Identificação, Autores e Ano de Publicação dos Artigos com a Temática “História dos Meios de Hospedagem no Brasil”.

TÍTULO	AUTOR(ES)	REVISTA	ANO
Evolução da Distribuição Espacial dos Hotéis de Redes no Estado do Paraná (1940-2010)	Daniel Raminelli Píccolo; José Manoel Gonçalves Gândara	CULTUR: Revista de Cultura e Turismo	2013
A Hospitalidade na Casa de Fazenda do Interior Paulista	Sênia Bastos; Marina Zanin Sacoman	CULTUR: Revista de Cultura e Turismo	2013
As Etapas Evolutivas do Turismo:	Marcello de Barros Tomé	CULTUR: Revista de Cultura e Turismo	2013

TÍTULO	AUTOR(ES)	REVISTA	ANO
um Estudo Sobre o Rio de Janeiro (Séculos XVIII-XX)	Machado	Turismo	
Um olhar sobre o turismo em Salvador/Bahia: atrativos, sociabilidades e distribuição espacial dos meios de hospedagem - 1889/1930.	Olívia Biasin Dias; Luis Cláudio Requião da Silva	Caderno Virtual de Turismo	2010
O avanço da rede hoteleira em salvador e costa dos coqueiros – 1996 a 2006.	Iata Oliver Fernandes Silva	Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo	2007
Hospitalidade no Brasil Império: a visão do naturalista George Gardner.	João dos Santos Filho	Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo (RBTUR)	2008
Hotelaria em Porto Alegre.	Carla Schlieper Castilho; Naira de Oliveira Peroni	Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo (RBTUR)	2008
Hospitalidade e Acolhimento: o Século XIX no Sul do Brasil.	Susana de Araújo Gastal; Luciana de Castro Neves Costa; Flávia Carvalho Machado	Revista Hospitalidade	2010
Militante político republicano, Charles Ribeyrolles e a hospitalidade no Brasil Império.	João dos Santos Filho	Revista Hospitalidade	2009
Flats e Apart-Hotéis em São Paulo.	Antonio Carlos de Lima	Revista Turismo em Análise	1991
Hotéis do Século XIX em São Paulo e no Rio de Janeiro: diversidade de serviços.	Mario Jorge Pires	Revista Turismo em Análise	1991
Marcos da Hospitalidade na Cidade de São Paulo: amenidades e facilidades.	Celia Maria Dias	Revista Turismo em Análise	2006
Casas de Pasto: Presença na Proto-História do Turismo no Rio Grande do Sul.	Flávia Carvalho Machado	Rosa dos Ventos	2014
Viajantes na Bahia oitocentista: motivações e impressões acerca dos serviços de hospedagem.	Olívia Biasin Dias	Turismo – Visão e Ação	2006

Fonte: Elaboração própria

Ainda analisando especificamente os artigos selecionados, no Quadro 2 é possível verificar que a maioria dos trabalhos possui um único autor (9 artigos). Destes autores, 3 tiveram mais uma publicação, 2 deles com outro(s) autor(es) e um em uma publicação individual. Percebe-se que os autores que publicaram na década de 1990 (Antonio Carlos de Lima e Mario Jorge Pires) não tiveram outras publicações nos anos posteriores. Antonio Carlos de Lima era, na época da publicação do artigo, Diretor Superintendente da Rede Paulista de Hotéis e Lazer – Divisão Flats (Lima, 1991), pode-se supor que o mesmo manteve-se no mercado de trabalho, não publicando mais cientificamente.

Em consulta ao Currículo Lattes de Mario Jorge Pires, constata-se que o autor continua publicando, mas em outras áreas, não mais sobre os meios de hospedagem no Brasil. Ressalta-se que publicou o livro Raízes do Turismo no Brasil (Pires, 2001) o qual aborda aspectos da hospedagem no Brasil no século XIX.

Analisando as temáticas, é possível verificar que alguns artigos analisam especificamente um tipo de meio de hospedagem, como por exemplo, o artigo “A Hospitalidade na Casa de Fazenda do Interior Paulista” que faz uma análise do uso da casa sede ou de galpões e ranchos de uma fazenda para a hospedagem de viajantes; o artigo “Casas de Pasto: Presença na Proto-História do Turismo no Rio Grande do Sul” discute a existência de casas de pasto no Rio Grande do Sul e seu uso para hospedagem; já o artigo “Flats e Apart-Hotéis em São Paulo” analisa a evolução dos flats na cidade de São Paulo. Os demais analisam os meios de hospedagem de maneira mais ampla.

É possível constatar ainda que o meio de hospedagem mais analisado é o hotel, nos mais diversos períodos. Outros itens analisados foram o recorte temporal e espacial dos artigos, os quais são apresentados no Quadro 3.

Quadro 3 – Recorte temporal e espacial dos artigos referentes à história dos meios de hospedagem no Brasil.

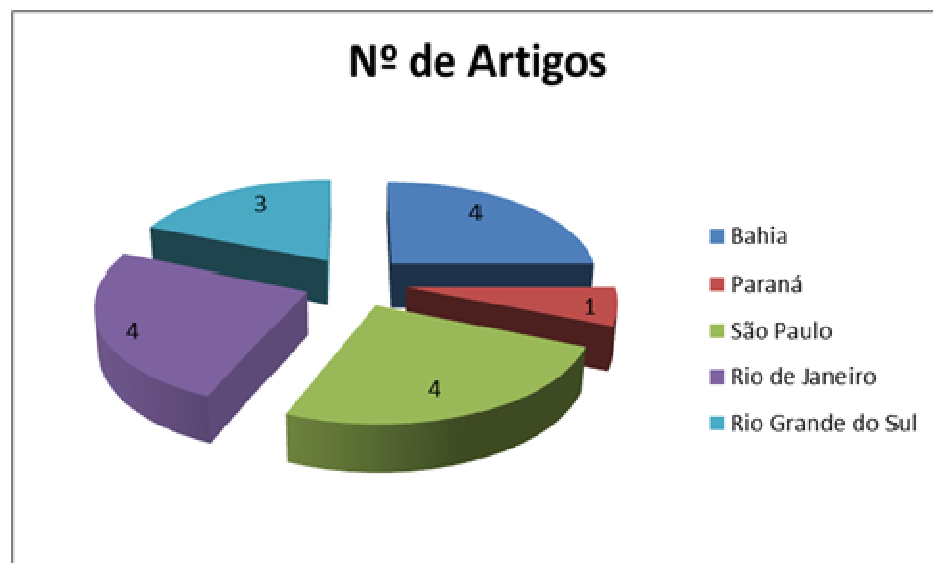
TÍTULO	LOCAL PESQUISADO	PERÍODO
Evolução da Distribuição Espacial dos Hotéis de Redes no Estado do Paraná (1940-2010)	Paraná	1940 – 2010
A Hospitalidade na Casa de Fazenda do Interior Paulista	Orlândia-SP	Século XIX
As Etapas Evolutivas do Turismo: um Estudo Sobre o Rio de Janeiro (Séculos XVIII-XX)	Rio de Janeiro	Séculos XVIII-XX
Um olhar sobre o turismo em Salvador/Bahia: atrativos, sociabilidades e distribuição espacial dos meios de hospedagem - 1889/1930.	Salvador-BA	1889 – 1930 (Primeira República)
O avanço da rede hoteleira em salvador e costa dos coqueiros – 1996 a 2006.	Salvador e Litoral Norte da Bahia	1996 – 2006
Hospitalidade no Brasil Império: a visão do naturalista George Gardner.	Rio de Janeiro e Bahia	Século XIX
Hotelaria em Porto Alegre.	Porto Alegre-RS	1732 – 1940
Hospitalidade e Acolhimento: o Século XIX no Sul do Brasil.	Rio Grande do Sul	Década de 1820
Militante político republicano, Charles Ribeyrolles e a hospitalidade no Brasil Império.	Rio de Janeiro	Século XIX
Flats e Apart-Hotéis em São Paulo.	São Paulo	1970 e seguintes
Hotéis do Século XIX em São Paulo e no Rio de Janeiro: diversidade de serviços.	São Paulo e Rio de Janeiro	Século XIX
Marcos da Hospitalidade na Cidade de São Paulo: amenidades e facilidades.	São Paulo	Século XIX e XX
Casas de Pasto: Presença na Proto-História do Turismo no Rio Grande do Sul.	Rio Grande do Sul	Século XIX
Viajantes na Bahia oitocentista: motivações e impressões acerca dos serviços de hospedagem.	Bahia	Século XIX

Fonte: Elaboração própria

Para melhor visualizar o local pesquisado pelos autores elaborou-se o Gráfico 2. Como é possível verificar, não há um destaque nos estudos analisados, porém, somente os estados

do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia que são analisados, ou seja, as regiões sudeste e sul são as mais pesquisadas. Como é possível verificar no Quadro 3, alguns trabalhos analisam historicamente os meios de hospedagem em mais de uma cidade brasileira, admitindo-se, no Gráfico 2, um maior número de casos (16) do que de artigos (14).

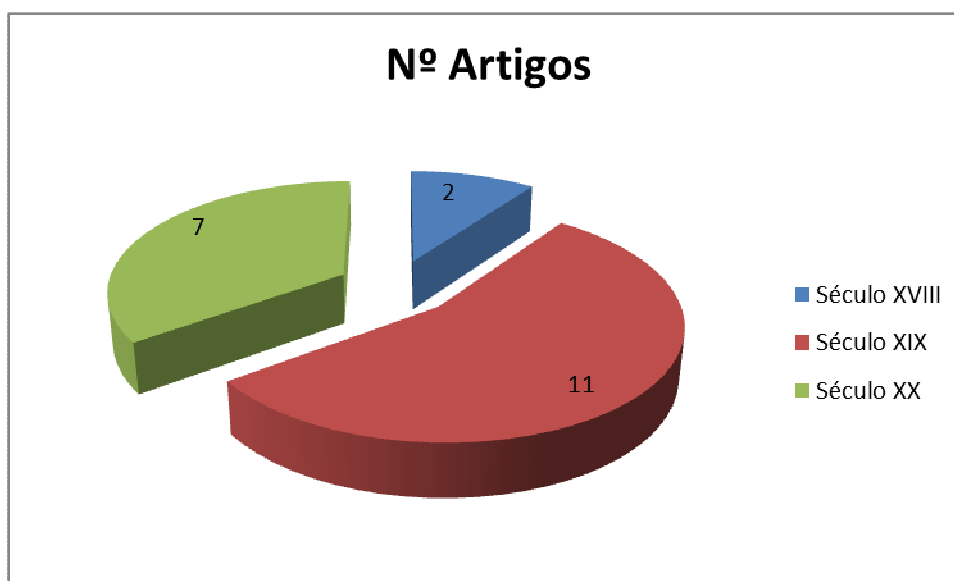
Gráfico 2 – Delimitação Espacial das pesquisas referentes à história dos meios de hospedagem no Brasil.



Fonte: Elaboração da autora

Da mesma forma, elaborou-se o Gráfico 3 com o objetivo de melhor visualizar o período analisado pelos autores. Para tal, organizou-se as informações por séculos.

Gráfico 2 – Delimitação Temporal das pesquisas referentes à história dos meios de hospedagem no Brasil



Fonte: Elaboração da autora

Ressalta-se que alguns estudos abordam longos períodos da história, como por exemplo, os artigos “As Etapas Evolutivas do Turismo: um Estudo Sobre o Rio de Janeiro (Séculos XVIII-XX)” e “Hotelaria em Porto Alegre” que descrevem a hospedagem nas cidades estudadas desde o século XVIII até o século XX (Ver Quadro 3). Desse modo, admitiu-se a sua inclusão em mais de um século no Gráfico 3.

Outros, porém, abordam um período curto de tempo, como uma década (Hospitalidade e Acolhimento: o Século XIX no Sul do Brasil; O avanço da rede hoteleira em salvador e costa dos coqueiros – 1996 a 2006) ou um período específico da história do Brasil – Primeira República (Um olhar sobre o turismo em Salvador/Bahia: atrativos, sociabilidades e distribuição espacial dos meios de hospedagem - 1889/1930) (Ver Quadro 3).

Verifica-se que a maioria dos artigos analisados estudou a história dos meios de hospedagem no século XIX, pois de um total de 14 artigos, 11 pesquisaram este período. Três artigos estudaram especificamente o século XX (Evolução da Distribuição Espacial dos Hotéis de Redes no Estado do Paraná (1940-2010); O avanço da rede hoteleira em salvador e costa dos coqueiros – 1996 a 2006; Flats e Apart-Hotéis em São Paulo), ou seja, abordam a história mais recente dos meios de hospedagem, enfatizando o meio de hospedagem hotel.

Breve Descrição dos Artigos

Com o objetivo de examinar mais detalhadamente o conteúdo de cada artigo identificado, cuja temática é “história dos meios de hospedagem no Brasil”, faz-se uma breve descrição dos mesmos, abordando seus objetivos.

O artigo “Hotéis do Século XIX em São Paulo e no Rio de Janeiro: diversidade de serviços”, de Mario Jorge Pires, foi publicado na Revista Turismo em Análise em 1991. Neste

artigo o autor (Pires, 1991) buscou discutir quais os serviços oferecidos pelos primeiros estabelecimentos hoteleiros instalados em São Paulo e no Rio de Janeiro, que ênfase era dada a cada um deles e, quem os procurava. Este artigo é o único que apresenta como palavra-chave a história da hotelaria.

O artigo “Flats e Apart-Hotéis em São Paulo”, publicado em 1991 na Revista Turismo em Análise, de autoria de Antonio Carlos de Lima, tem por objetivo descrever a origem, as denominações e as características dos "flats" e apart-hotéis, analisando a sua evolução na cidade de São Paulo (Lima, 1991). Este trabalho analisa especificamente um tipo de meio de hospedagem.

Celia Maria Dias, no artigo “Marcos da Hospitalidade na Cidade de São Paulo: amenidades e facilidades”, publicado na revista Turismo em Análise em 2006, apresenta e discute as fases em que se deu a introdução da hotelaria no Brasil, especialmente a transição de uma hospitalidade graciosa, em casas de família, para hospitalidade comercial; e dos pequenos hotéis familiares aos grupos transnacionais que começaram a operar nas últimas décadas do século XX, na cidade de São Paulo (Dias, 2006).

O artigo “Viajantes na Bahia oitocentista: motivações e impressões acerca dos serviços de hospedagem” de Olívia Biasin Dias, publicado em 2006 na revista Turismo – Visão e Ação, apresenta, inicialmente, um panorama do desenvolvimento das viagens organizadas, no decurso do século XIX, apontando os aspectos que influenciaram na sua expansão no mundo ocidental; enfoca as principais motivações que levaram diversos indivíduos a escolher o Brasil e a Bahia como destino de viagem; pontua, ainda, os aspectos da infraestrutura existente na Bahia oitocentista, no que tange aos serviços de hospedagem e alimentação (Dias, 2006).

Iata Oliver Fernandes Silva publica, na Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo, em 2007, o artigo “O avanço da rede hoteleira em Salvador e costa dos coqueiros – 1996 a 2006”, que objetiva compreender como se deu o avanço da rede hoteleira em Salvador e no litoral norte da Bahia, no período de 2000 a 2006 (Silva, 2007).

Já João dos Santos Filho publica dois artigos, “Hospitalidade no Brasil Império: a visão do naturalista George Gardner” e “Militante político republicano, Charles Ribeyrolles e a hospitalidade no Brasil Império.”, publicados na Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo em 2008 e na Revista Hospitalidade em 2009, respectivamente. Ambos fazem parte de uma mesma pesquisa desenvolvida pelo autor. Os textos buscam estudar a literatura dos escritores estrangeiros do século XVI ao XIX, que por causas diversas vieram para o Brasil para viver, trabalhar, pesquisar ou passear e resolveram documentar sua estada em território nacional (Santos Filho, 2008). No primeiro, busca entender como George Gardner percebe a hospitalidade no Brasil Império, enquanto no segundo aborda a visão de Charles Ribeyrolles (Santos Filho, 2009).

O artigo “Hotelaria em Porto Alegre”, de Carla Schlieper Castilho e Naira de Oliveira Peroni objetiva analisar os dados levantados sobre os meios de hospedagem de Porto Alegre, estabelecendo uma linha evolutiva entre o surgimento e o desenvolvimento dos hotéis na cidade, no período de tempo compreendido entre 1732 e 1940 (Castilho; Peroni,

2008). Este trabalho foi publicado em 2008, na Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo (RBTUR).

Com o objetivo de analisar a contribuição de Saint'Hilaire para o melhor entendimento das práticas de acolhimento e hospitalidade presentes no sul do Brasil, na década de 1820 (Gastal; Costa; Machado, 2010), as autoras, Susana de Araújo Gastal, Luciana de Castro Neves Costa e Flávia Carvalho Machado, publicaram o artigo "Hospitalidade e Acolhimento: o Século XIX no Sul do Brasil", na Revista Hospitalidade.

Flávia Carvalho Machado publica, individualmente, o artigo "Casas de Pasto: Presença na Proto-História do Turismo no Rio Grande do Sul" na revista Rosa dos Ventos que objetivava analisar a presença das Casas de Pasto no Brasil, especificamente no Rio Grande do Sul, visando identificar as mudanças ocorridas nesses estabelecimentos em função das necessidades encontradas pelos viajantes, nesse caso, o tropeiro (Machado, 2014). Este artigo tem como palavra-chave a história do turismo, e, mesmo abordando as casas de pasto enquanto espaços de hospedagem, não apresenta este termo como palavra-chave.

Em 2010, Olívia Biasin Dias publica, juntamente com Luis Cláudio Requião da Silva, o trabalho "Um olhar sobre o turismo em Salvador/Bahia: atrativos, sociabilidades e distribuição espacial dos meios de hospedagem - 1889/1930" com o objetivo de analisar os aspectos inerentes aos serviços ligados à hospitalidade, além de analisar a distribuição espacial dos principais meios de hospedagem, no período de 1889 a 1930. Este artigo foi publicado no Caderno Virtual de Turismo (Dias; Silva, 2010).

Três artigos são publicados, em diferentes números de 2013, na revista Cultur: Revista de Cultura e Turismo. O artigo "Evolução da Distribuição Espacial dos Hotéis de Redes no Estado do Paraná (1940-2010)", de Daniel Raminelli Pícolo e José Manoel Gonçalves Gândara, busca analisar a distribuição espacial dos hotéis de redes no período entre 1940 a 2010, bem como, traçar uma perspectiva de novas aberturas de hotéis no Estado do Paraná, através de pesquisas realizadas por entidades especializadas no assunto (Pícolo; Gândara, 2013).

O segundo artigo "A Hospitalidade na Casa de Fazenda do Interior Paulista", de Sênia Bastos e Marina Zanin Sacoman, busca analisar o acolhimento ao viajante por meio dos indícios arquitetônicos de uma sede de fazenda do interior paulista, a fazenda Boa Esperança, na cidade de Orlandia (Bastos; Sacoman, 2013).

O último artigo analisado escrito por Marcello de Barros Tomé Machado, "As Etapas Evolutivas do Turismo: um Estudo Sobre o Rio de Janeiro (Séculos XVIII-XX)", tem por objetivo analisar o deslocamento temporário para o Rio de Janeiro no período que antecedeu o advento do Turismo na referida cidade.

Conclusão

A análise dos periódicos científicos de turismo brasileiros visou examinar o que vem sendo publicado sobre os meios de hospedagem no Brasil e especificamente sobre a história dos meios de hospedagem. Foram analisadas doze revistas e identificados 201 artigos sobre meios de hospedagem.

Das doze revistas pesquisadas, oito delas possuem artigos sobre a história dos meios de hospedagem no Brasil, sendo duas com três artigos, duas com dois artigos e quatro com um artigo cada. Assim, nestas oito revistas, foram identificados 14 artigos sobre a temática.

Do total de 201 artigos, apenas 7% (14 artigos) abordam a história dos meios de hospedagem no Brasil, demonstrando uma carência de publicações sobre esta temática nos periódicos brasileiros de turismo. A maioria destes artigos foi publicada após o ano de 2006. Mesmo que em pequeno número, parece que a publicação vem se mantendo nos últimos anos.

Analisando especificamente os 14 artigos identificados constatou-se que a maioria possui um único autor e que a maioria dos artigos aborda a história dos meios de hospedagem de modo geral, não se concentrando em um tipo específico.

Os artigos analisam os meios de hospedagem em diversos períodos, porém, o século XIX é a época mais estudada. A história dos meios de hospedagem é estudada em São Paulo, no Rio de Janeiro, no Rio Grande do Sul e na Bahia, demonstrando que as regiões sudeste e sul são as mais analisadas.

Evidencia-se a carência de artigos sobre esta temática nos periódicos científicos da área de turismo e a existência de uma lacuna no conhecimento científico disponível sobre a história dos meios de hospedagem no Brasil. Parece que os pesquisadores da área do turismo não vêm investindo em pesquisas históricas sobre os meios de hospedagem e também sobre a história do turismo.

Desse modo, torna-se importante incentivar a realização de pesquisas e a produção de novos conhecimentos que abordem esta temática pelos pesquisadores da área do turismo, pois, a história do turismo não existe sem a história dos meios de hospedagem.

Pretende-se analisar as teses e dissertações dos programas de pós-graduação em turismo, com o objetivo de verificar se esta temática vem sendo contemplada nas pesquisas dos alunos destes programas. As revistas da área de história também serão pesquisadas futuramente, visando verificar se os historiadores estão pesquisando sobre esta temática, ou existe uma carência de publicações também nesta área do conhecimento.

Referências

Bastos, S.; Sacoman, M. Z. (2013). A Hospitalidade na Casa de Fazenda do Interior Paulista. *CULTUR Revista de Cultura e Turismo*, 7(2), p. 52-67. Disponível em: <http://www.uesc.br/revistas/culturaeturismo/ano7-edicao2/3.senia.pdf>.

Belchior, E. de O.; Poyares, R. (1987). *Pioneiros da Hotelaria no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: SENAC.

Beni, M. C. (2002). *Análise Estrutural do Turismo*. (7.ed.) São Paulo: SENAC.

Castilho, C. S.; Peroni, N. O. (2008). Hotelaria em Porto Alegre. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 2 (1), p. 4-19. Disponível em: <http://www.rbtur.org.br/rbtur/article/view/92/91>.

Cervo, A. L.; Bervian, P. A. (2002). *Metodologia Científica*. (5.ed.). São Paulo: Prentice Hall.

Cooper, C. et al. (2001). *Turismo, princípios e prática*. (2.ed.) Porto Alegre: Bookman.

- Dias, C. M. de M. (2006). Marcos da Hospitalidade na Cidade de São Paulo: amenidades e facilidades. *Revista Turismo em Análise*, 17(2), p. 170-189. Disponível em: <http://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise/article/view/395/212>.
- Dias, O. B. (2006). Viajantes na Bahia oitocentista: motivações e impressões acerca dos serviços de hospedagem. *Turismo - Visão e Ação*, 8(3), p. 423-436. Disponível em: <http://www6.univali.br/seer/index.php/rtva/article/view/245/202>.
- Gastal, S. de A.; Costa, L. de C. N.; Machado, F. C. (2010). Hospitalidade e Acolhimento: o Século XIX no Sul do Brasil. *Revista Hospitalidade*, 7(1), p. 43-64. Disponível em: <http://www.rev Hosp.org/ojs/index.php/hospitalidade/article/view/288/322>.
- Gonçalves, M. H. B.; Campos, L. C. de A. M. (1998). *Introdução a Turismo e Hotelaria*. Rio de Janeiro: SENAC Nacional.
- Guimarães, V. L. (2012). Estado da arte da produção científica em História do Turismo no Brasil. In: *Anais do 5º Congresso Latino-Americano de Investigação Turística*. São Paulo: EACH-USP.
- Köche, J. C. (2013). *Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa*. (32.ed.). Petrópolis/RJ: Vozes.
- Lima, A. C. de (1991). "Flats" e Apart-Hotéis em São Paulo. *Revista Turismo em Análise*, 2(2), p. 65-71. Disponível em: <http://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise/article/view/757/530>.
- Machado, F. C. (2014). Casas de Pasto: Presença na Proto-História do Turismo no Rio Grande do Sul. *Revista Rosa dos Ventos*, 6(2), p. 307-320. Disponível em: http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/view/2635/pdf_252.
- Machado, M. de B. T. (2013). As Etapas Evolutivas do Turismo: Um Estudo Sobre o Rio de Janeiro (Séculos XVIII-XX). *CULTUR Revista de Cultura e Turismo*, 7(1), p. 105-127. Disponível em: <http://www.uesc.br/revistas/culturaeturismo/ano7-edicao1/6.tome.pdf>.
- Mota, K. C. N. (2001). *Marketing Turístico*. Promovendo uma Atividade Sazonal. São Paulo: Atlas.
- Píccolo, D. R.; Gândara, J. M. G. (2013). Evolução da Distribuição Espacial dos Hotéis de Redes no Estado do Paraná (1940-2010). *CULTUR Revista de Cultura e Turismo*, 7(3), p. 131-150. Disponível em: <http://www.uesc.br/revistas/culturaeturismo/ano7-edicao3/6.pdf>.
- Pires, M. J. (1991). Hotéis do Século XIX em São Paulo e no Rio de Janeiro: Diversidade de Serviços. *Revista Turismo em Análise*, 2(2), p. 55-64. Disponível em: <http://www.turismoemanalise.org.br/turismoemanalise/article/view/756/529>.
- Pires, M. J. (2001). *Raízes do turismo no Brasil*. São Paulo: Manole.
- Santos Filho, J. (2008). Hospitalidade no Brasil Império: a visão do naturalista George Gardner. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 2(2), p. 3-19. Disponível em: <http://www.rbtur.org.br/rbtur/article/view/100/99>.
- Santos Filho, J. dos. (2009). Militante político republicano, Charles Ribeyrolles e a hospitalidade no Brasil Império. *Revista Hospitalidade*. 7(1), p. 16-33. Disponível em: <http://www.rev Hosp.org/ojs/index.php/hospitalidade/article/view/215/279>.
- Silva, I. O. F. (2007). O avanço da rede hoteleira em Salvador e na Costa dos Coqueiros — 1996 a 2006. *Observatório de Inovação do Turismo – Revista Acadêmica*, 2(3), p. 1-15. Disponível em: www.ebape.fgv.br/revistaoit.
- Silva, L. C. R. da; Dias, O. B. (2010). Um olhar sobre o turismo em Salvador/Bahia: atrativos, sociabilidades e distribuição espacial dos meios de hospedagem – 1889/1930. *Caderno Virtual de Turismo*, 10(3), p. 34-45. Disponível em:

<http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php?journal=caderno&page=article&op=view&path%5B%5D=444&path%5B%5D=254>.